

## 2. A gramática gerativa: objeto e pressupostos

As bases do programa de pesquisa gerativista são por demais conhecidas. Contentar-nos-emos com um breve resumo. As primeiras tentativas de definição desse programa partem da ideia de que é desejável elaborar uma teoria formal, num primeiro momento, de uma língua particular e, num segundo momento, das línguas tomadas em conjunto. Essa teoria formal  $T$ , à maneira dos sistemas formais da matemática, deve conter um conjunto finito de símbolos, denominados símbolos primitivos ou, simplesmente, símbolos de  $T$  – o que, adaptado a uma língua natural, é o conjunto de sons ou fonemas com os quais são formados seus itens –; e um conjunto de procedimentos que permita decidir quais sequências são bem formadas e quais são mal formadas (CHOMSKY, 1965). Desde então, a formulação do objeto de estudo da Teoria Gerativa é, constantemente, retomada e reelaborada por meio de duas vias principais: (1) pela via interna à própria teoria e (2) pela via externa à teoria, ou, dito de outra maneira, a partir do diálogo com campos teóricos diversos, como a Psicologia e a Biologia. O cotejo da Teoria Gerativa com os campos teóricos supramencionados emerge em toda a sua clareza no texto *Aspectos da Teoria Sintática* (CHOMSKY, 1975 [1965], p.82). Nesse texto, a gramática de uma língua não é apenas um sistema que pode ser expresso por uma teoria formal do tipo matemático, mas corresponde a uma “realidade mental subjacente ao comportamento efetivo”, o

que permite ao autor atribuir ao falante conhecimento tácito de universais linguísticos.

Chomsky (1986) propõe a esclarecedora dicotomia língua externa (ou língua-E) e língua interna (ou língua-I). Nesse trabalho, nosso autor deixa ainda mais explícita sua proposta de que a Teoria Gerativa mudou o foco de atenção do comportamento linguístico ou dos produtos gerados pela interação entre os falantes para o sistema da língua que se encontra subjacente ao uso e compreensão da linguagem e, mais profundamente, para a instância mental inata que possibilita aos humanos essa compreensão e esse uso. A língua-E, composta dos produtos do comportamento linguístico e identificada com a maior parte da tradição gramatical e com os estruturalismos, é vista, no máximo, como um epifenômeno ou uma resultante da língua-I.

Nessa perspectiva, três questões programáticas tornam-se cruciais:

- “(i) O que constitui o conhecimento da linguagem?
  - (ii) Como é adquirido o conhecimento da linguagem?
  - (iii) Como esse conhecimento é colocado em uso?”<sup>85</sup>
- (CHOMSKY, 1986, p.3 [tradução nossa]).

E a Gramática Universal (GU) é, enfim, construída como uma teoria das línguas-I humanas, o que define, deste modo, seu objeto de estudo: “Um sistema de restrições derivadas da capacidade biológica humana que identifica as línguas-I que são humanamente acessíveis” (CHOMSKY, 1986, p.23 [tradução nossa])<sup>86</sup>.

---

85 “(i)What constitute Knowledge of language?  
(ii)How is knowledge of language acquired?  
(iii)How is knowledge of language put in use?”

86 “a system of conditions deriving from the human biological endowment that identifies the I-languages that are humanly accessible”.

Esse conjunto de pressupostos estabelece o que é chamado de núcleo rígido (*Hard core*), na terminologia de Lakatos (1977), do programa chomskiano e sua aceitação é pré-condição para o trabalho empírico com fenômenos de linguagem (PIATTELLI-PALMARINI, 1979).



## **REVISÃO**

Bruna Toso

## **CAPA E PROJETO GRÁFICO**

Estúdio Guayabo

### **Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

---

Vitral, Lorenzo

Gramaticalização e gramática gerativa [livro eletrônico] :  
fundamentação, o problema mente/corpo e domínios de validade  
/ Lorenzo Vitral. – Campinas, SP : Editora da Abralín, 2021. -- (Altos  
estudos em linguística)  
PDF

Bibliografia.

ISBN 978-85-68990-04-9

1. Epistemologia 2. Gramática gerativa 3. Gramaticalização  
4. Linguística 5. Pragmática I. Título. II. Série.

21-81227

CDD-410

---

### **Índices para catálogo sistemático:**

1. Linguística 410

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

DOI 10.25189/9788568990049